



Rotas acessíveis **PerifaCon**

ABRIL | 2024

Fábrica de cultura
Diadema

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
<hr/>	
1. AVALIAÇÃO NORMATIVA	7
<hr/>	
1.1. ACESSO AO EVENTO	8
1.2. CIRCULAÇÃO INTERNA E SANITÁRIOS	10
1.3. ÁREAS DE ATIVIDADES E APOIO	22

Desenvolvimento relatório

E **S** **T** **Ú** **D** **I** **O** **+** **I**

Coordenação acessibilidade



PERIFACON

APRESENTAÇÃO



Nossa abordagem em relação à acessibilidade parte da necessidade de não classificar as pessoas apenas por suas condições corporais, mas também de compreender suas interações no espaço e com outras pessoas.

Nesse sentido, adotamos o conceito de “diversidade funcional” como uma alternativa ao termo “Pessoa com Deficiência”, para abranger todas as pessoas, reconhecendo que somos todos diferentes uns dos outros, dadas nossas diversas condições. É importante ressaltar que a vivência e a percepção da diversidade funcional não se limitam apenas ao indivíduo (em diferentes momentos de vivência da diversidade), mas também à comunidade. Ou seja, familiares, amigos e desconhecidos também experienciam a diversidade funcional de várias maneiras. Essa abordagem visa transferir a responsabilidade da acessibilidade do indivíduo para o ambiente.

Este relatório tem como objetivo a avaliação do espaço onde ocorrerá o evento Perifacon, agendado para os dias 27 e 28 de julho na Fábrica de Cultura de Diadema, com uma expectativa de público de 15 mil pessoas. O principal objetivo é avaliar o espaço em relação às questões de acessibilidade, considerando uma abordagem abrangente que englobe os aspectos normativos e os relacionados à diversidade física e intelectual, bem como à diversidade de gênero, raça e idade.

A estrutura do relatório está organizada em duas partes: a primeira trata da Avaliação Normativa e a segunda aborda a Acessibilidade Ampliada. Em cada seção, a partir das avaliações realizadas, serão destacadas recomendações para aprimorar a acessibilidade do evento Perifacon.

AVALIAÇÃO NORMATIVA

Esta seção aborda a avaliação dos elementos construídos em conformidade com as normas de acessibilidade. Está dividida em três áreas principais:

Acesso ao Evento: Avaliação das condições de acesso ao local do evento, incluindo estacionamento, entradas e saídas.

Circulação Interna: Análise da acessibilidade dentro do espaço do evento, considerando a disposição de corredores, rampas, elevadores, entre outros.

Áreas de Atividades e Apoio: Avaliação das áreas destinadas a atividades específicas do evento, como palcos, estandes, banheiros, entre outros.

ACESSIBILIDADE AMPLIADA

Nesta seção, serão apresentadas sugestões de soluções que visam aprimorar a acessibilidade do evento em relação à diversidade. Isso inclui medidas que vão além das exigências normativas e abrangem aspectos funcionais, físicos e intelectuais, bem como considerações sobre gênero, raça e idade, tanto dos visitantes, quanto dos funcionários e artistas do evento.

CLASSIFICAÇÃO

Cada item possui três opções de classificações. São elas:

- Adequado
- Não estrutural
- Estrutural

Os itens definidos como inadequados são classificados em dois graus de intervenção, relativos ao tipo de obra que será necessária para sua adequação, sendo eles:

- Estrutural - adequações demandam obra civil, como demolições e novas construções.
- Não Estrutural - adequações compreendem ajustes e manutenções sem a necessidade de obras, como a instalação de corrimão, troca de maçanetas e sinalização visual.

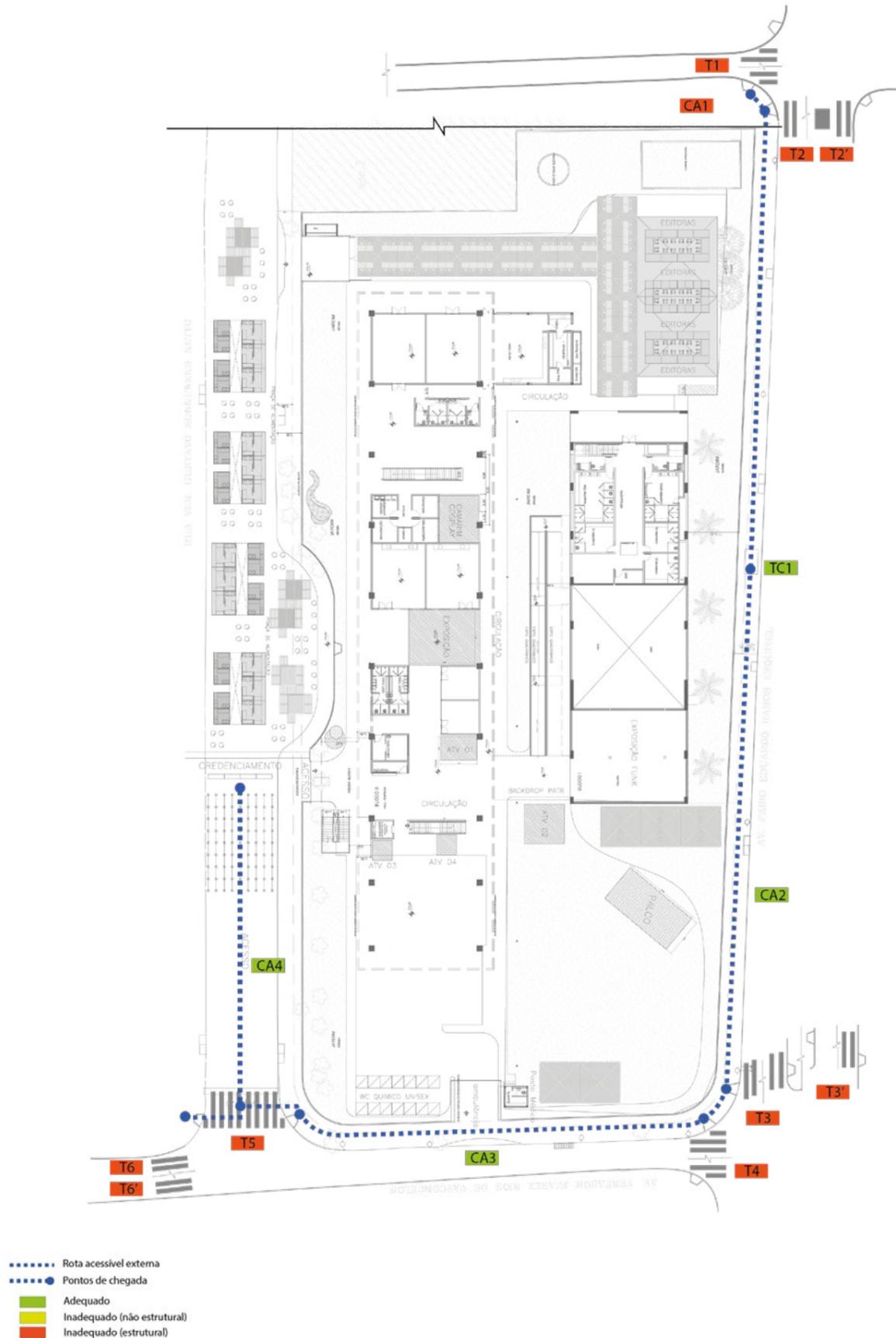


1. AVALIAÇÃO NORMATIVA

A avaliação normativa tem como propósito verificar a adequação dos elementos propostos e existentes à regulação atual. Para tanto foram consideradas especialmente as seguintes normativas:

- **ABNT NBR 9050/2020**, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- **ABNT NBR 16537**, Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação;
- **Lei Federal nº 10.098/00** e **Decreto Federal nº 5.296/04**, estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

1.1. ACESSO AO EVENTO



TRAVESSIA - T1 | T2 | T2' | T3 | T3' | T4 | T5



Foto 1: Travessia -T1 | T2 | T2' | T3 | T3' | T4 | T5

- Guias rebaixasadas com inclinação mais elevada que a recomendada, não perpendiculares a faixa de pedestres e não paralelas umas as outras;
- Guias rebaixasadas sem sinalização tátil.

TRAVESSIA - T6 + T6'



Foto 2: Travessia - T6 + T6'

- Travessia com faixa de pedestres sem guias rebaixasadas em nenhum dos lados;
- Sem sinalização tátil.

CALÇADA - CA1



Foto 3: Calçada CA1 - Rua Orense

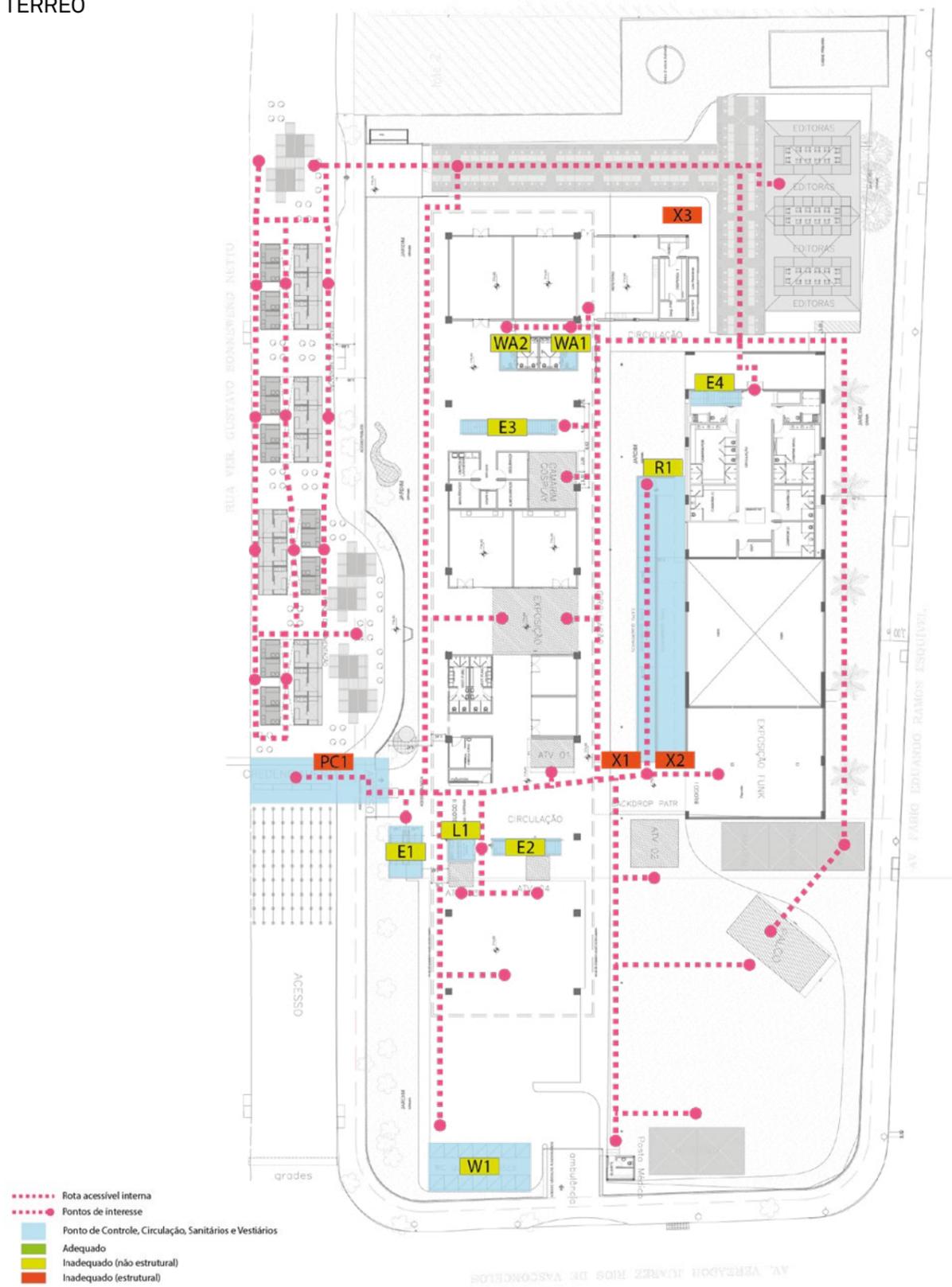
- Calçada possui hidrante no trajeto acessível, configurando um obstáculo na passagem;
- Largura acessível e trechos com elementos de trepidação. Iluminação apenas para carros.

Recomendações

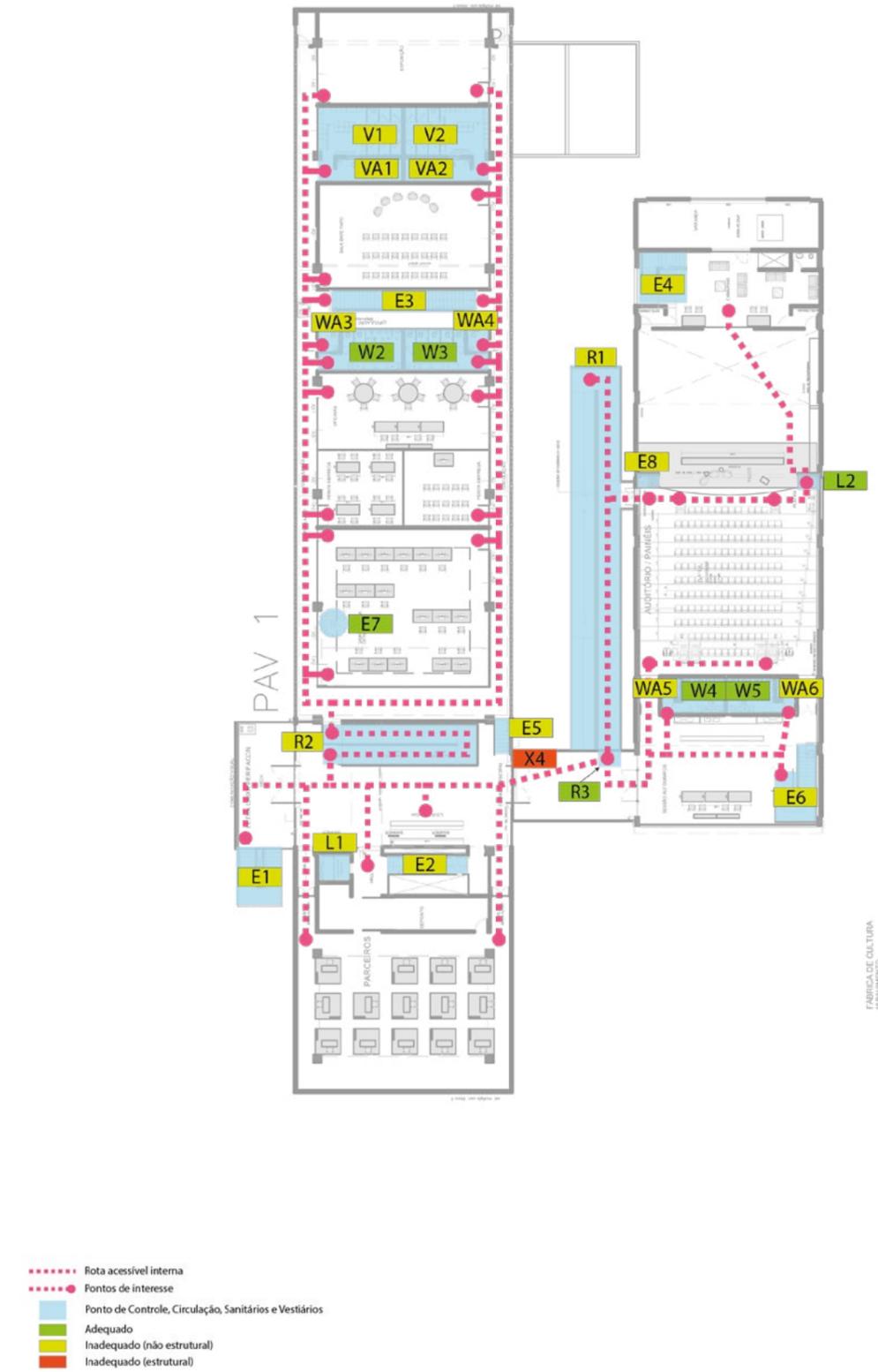
Para garantir que a rota de acesso ao evento seja completamente acessível, seria necessário realizar obras para reparar as irregularidades identificadas em cada item. No entanto, apesar das travessias não estarem em conformidade com o padrão ideal, existem possibilidades de acesso com pontos de atenção e, possivelmente, a necessidade de desviar da rota para encontrar o caminho mais confortável, levando em consideração as características individuais de mobilidade de cada pessoa. Da mesma forma, as calçadas, embora apresentem pontos de trepidação, ainda permitem possibilidades de trajeto, exigindo apenas algumas precauções.

1.2. CIRCULAÇÃO INTERNA E SANITÁRIOS

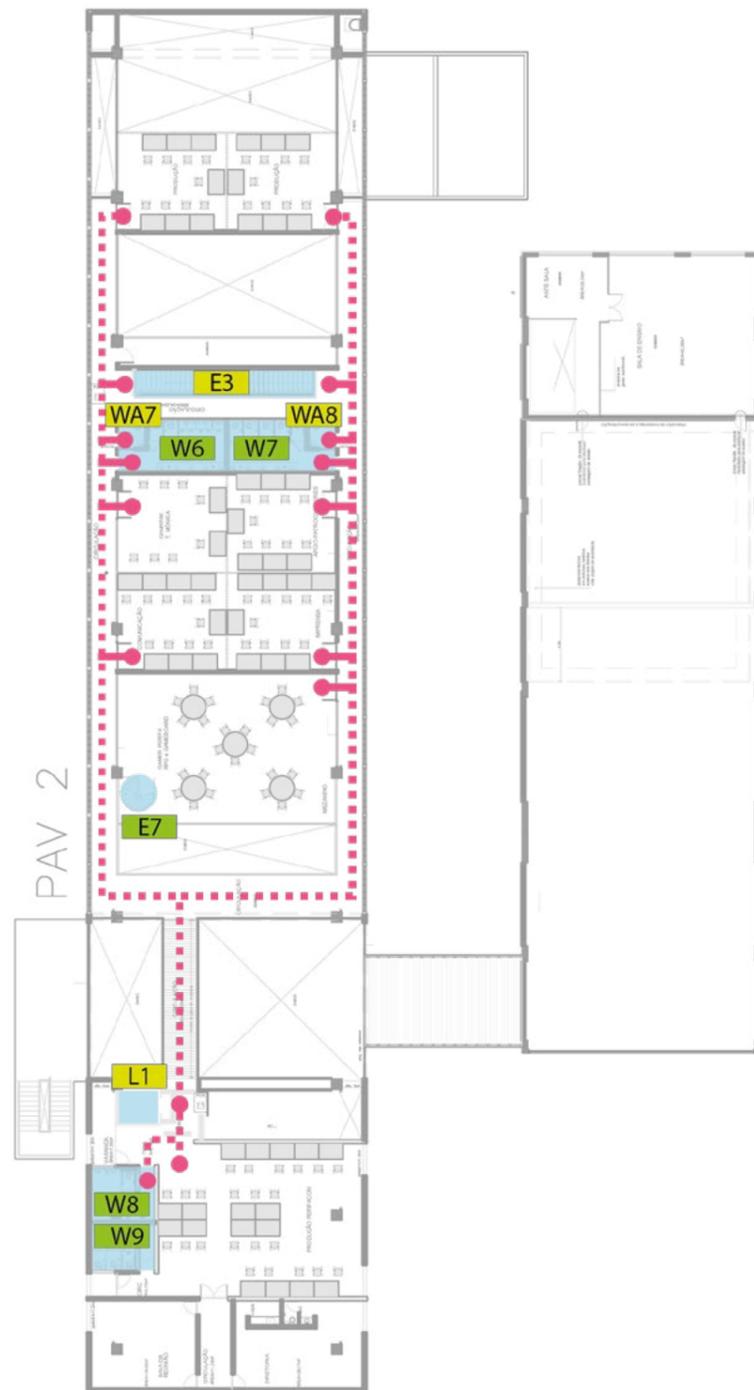
TÉRREO



1º PAVIMENTO



2º PAVIMENTO



FABRICAS DE CULTURA - UNIDADE TAQUARA
2º PAVIMENTO

PONTO DE CONTROLE - PC1



Foto 4: Ponto de controle - PC1

- Acesso sem guia rebaixada. Desnível = 13cm.

OBSTÁCULO - X1
TÉRREO



Foto 5: Obstáculo - X1 - Grelha metálica

- Grelha metálica danificada, gerando vãos no piso próximo ao piso tátil..

OBSTÁCULO - X2
TÉRREO



Foto 6: Obstáculo - X2 - Degrau metálica

- Degrau com aproximadamente 30cm, sem acesso por rampas.

OBSTÁCULO - X3
TÉRREO



Foto 7: Obstáculo - X3 - Grelha de concreto

- Grelha de concreto gera um vão de 4cm no piso.

OBSTÁCULO - X4
1PAV

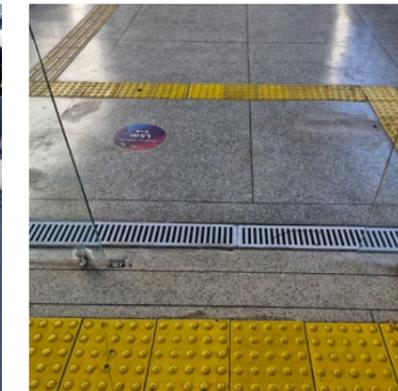


Foto 8: Obstáculo - X4 - Grelha metálica

- Grelha metálica gera desnível de 1 cm.

ELEVADOR - L1



Foto 9: Elevador - L1

- Sinalização sonora do elevador não indica o local de parada.

ESCADA - E1

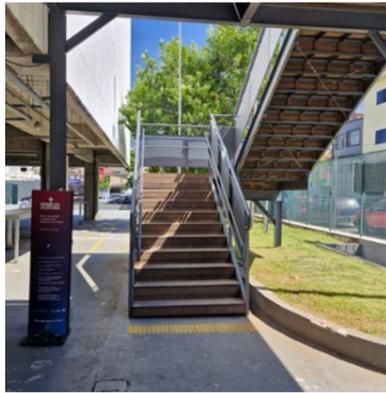


Foto 10: Escada - E1

- Não possui sinalização visual nem em Braille e falta sinalização tátil de alerta chegando ao 1º pavimento.

ESCADAS - E2 | E3 | E4 | E5 | E6

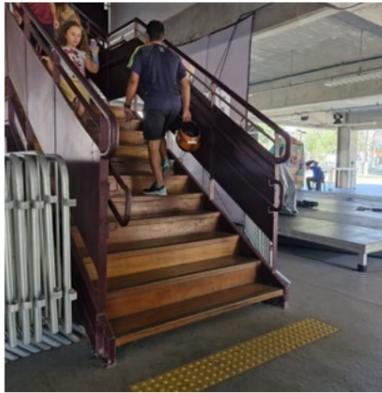


Foto 11: Escada - E2 | E3 | E4 | E5 | E6

- Não possui sinalização visual nem em Braille.

ESCADA - E8

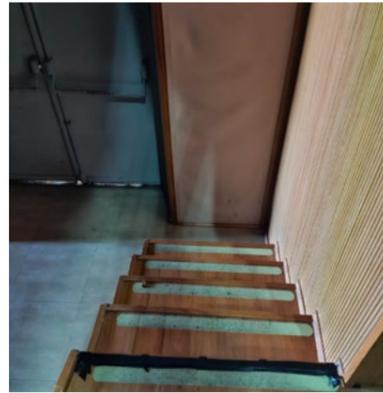


Foto 12: Escada - E8

- Escada para acesso ao palco não possui corrimão nem guarda corpo.

RAMPA - R1 | R2

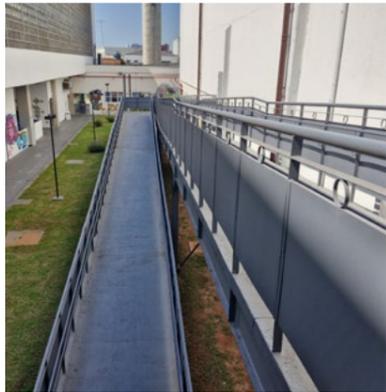


Foto 13: Rampa - R1 | R2

- Não possui guia de balizamento. Vão de 20cm entre piso e guarda-corpo.

SANITÁRIO COLETIVO - W1

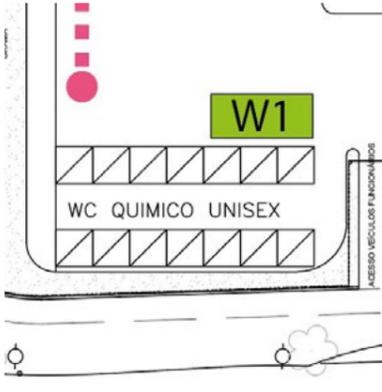


Foto 14: Sanitário Coletivo - W1

- Layout da Praça de Alimentação recebido em 03.04.24. Não há indicação de cabine acessível.

SANITÁRIO ACESSÍVEL - WA1 | WA2 | WA7 | WA8



Foto 15: Sanitário Acessível - WA1 | WA2 | WA7 | WA8

- Porta não possui barra interna;
- Não possui botão de emergência;
- Barras do lavatório em desacordo com a norma.

SANITÁRIO ACESSÍVEL - WA3 | WA4 | WA5 | WA6



Foto 16: Sanitário Acessível - WA4 e WA6 - Sanit. Fem.

- Barras do lavatório em desacordo com a norma;
- Porta possui sinalização e trinco monocomando e não possui barra interna;
- Não possui botão de emergência;
- Desnível de 2cm no acesso.

VESTIÁRIOS - V1 E V2



Foto 17: Vestiários - V1 e V2

- Não possui algumas torneiras nas pias e nem chuveiro.

VESTIÁRIOS ACESSÍVEIS- VA1 E VA2

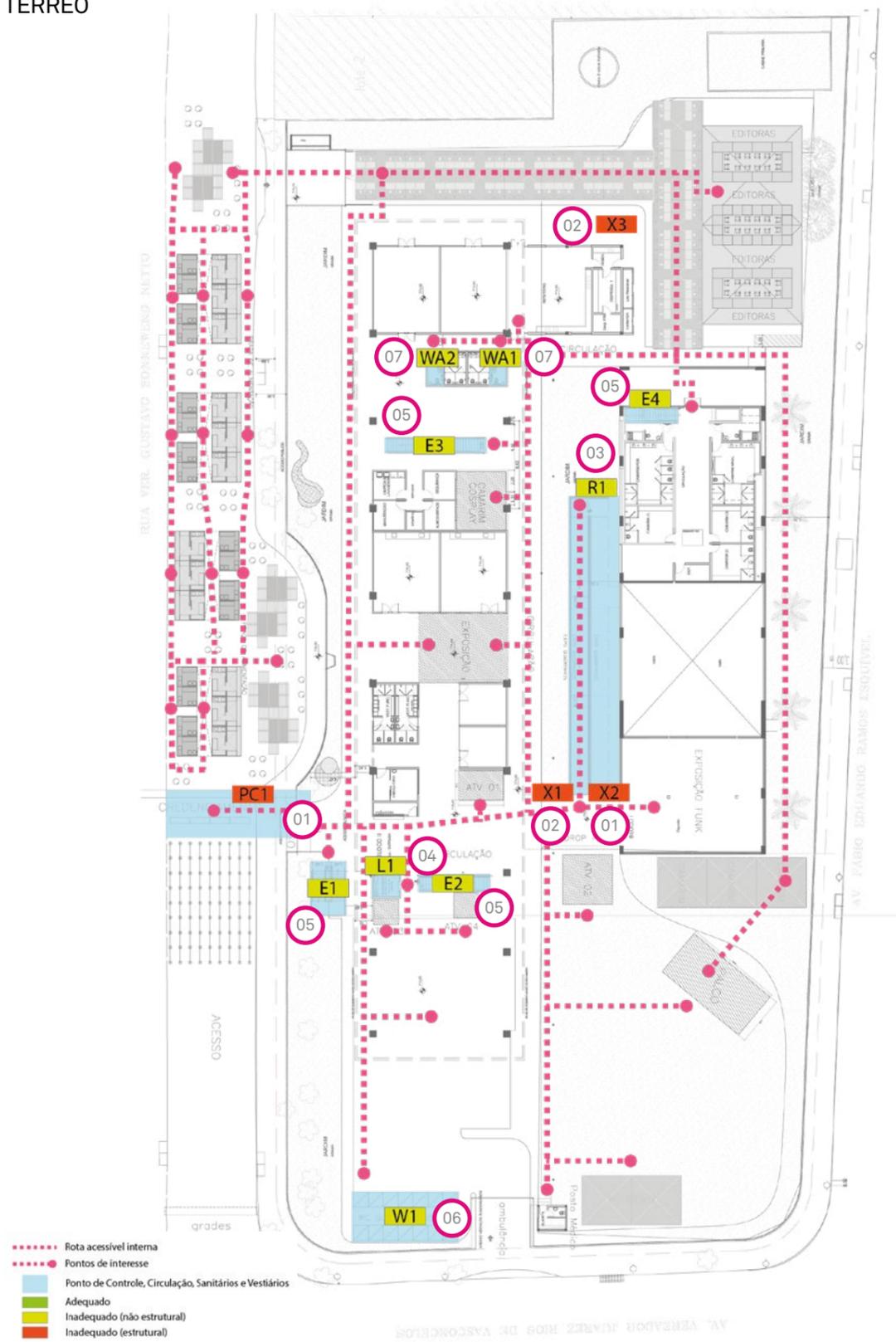


Foto 18: Vestiários - VA1 e VA2

- Não possui chuveiro.

Recomendações

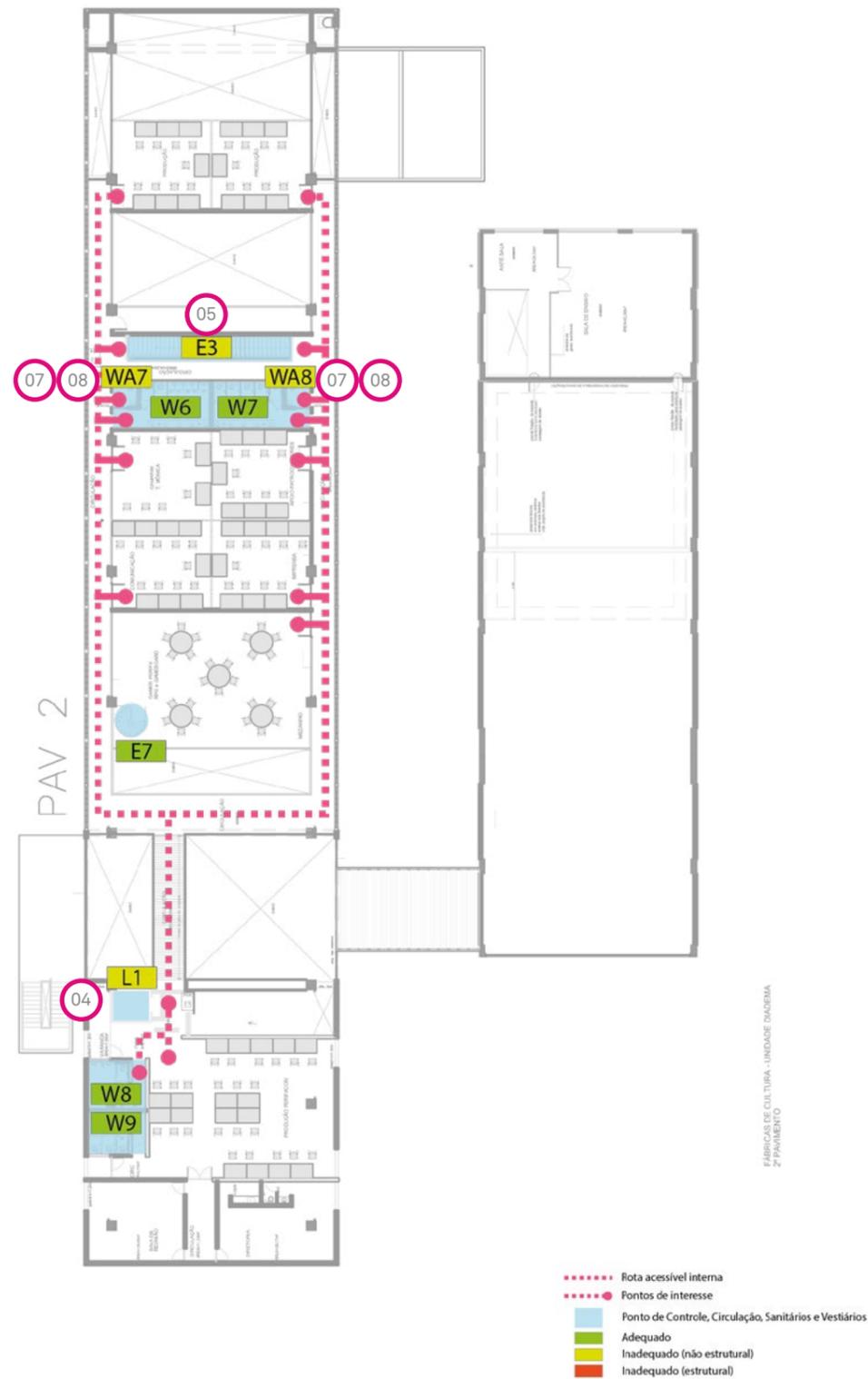
TÉRREO



1º PAVIMENTO



2º PAVIMENTO



01 - Instalação de Rampa Provisória

No Ponto de Controle PC-1 e no Obstáculo X2, indica-se utilizar rampas provisórias (metálicas/madeira) para vencer o desnível e acessibilizar o acesso.

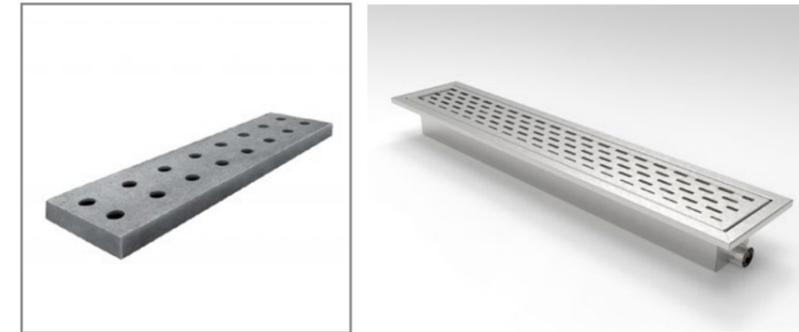
Seguem algumas referências:



02 - Troca de Grelhas

Nos obstáculos X1 e X4 (referente a grelhas metálicas danificadas) e X3 (referente a grelha de concreto), recomenda-se substituir, pelo menos, os trechos de passagem por grelhas com perfuração adequada, com no máximo 15mm de vão.

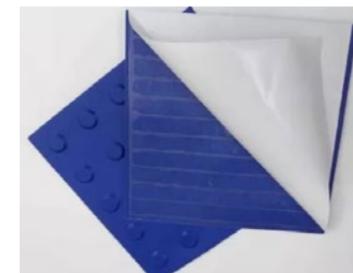
Seguem algumas referências:



03 - Balizamento das rampas

As rampas R1 e R2 não possuem guia de balizamento, como solicita a norma. Recomenda-se instalação de piso tátil direcional colante no centro da rampa, sinalização visual e braille no corrimão, como solução provisória. Como solução permanente, recomenda-se a instalação de guia de balizamento.

Segue referência de piso tátil colante:



04 - Sinalização Sonora

Elevador não possui sinalização sonora, recomenda-se que o sinal sonoro informativo indique qual pavimento e quais atividades do evento estão sendo acessadas.

05 - Sinalização Tátil e Visual nas escadas

Nas escadas, indica-se sinalização visual e braille no corrimão. Recomenda-se a instalação de piso tátil na Escada E1, no patamar do primeiro pavimento. Segue algumas referências:



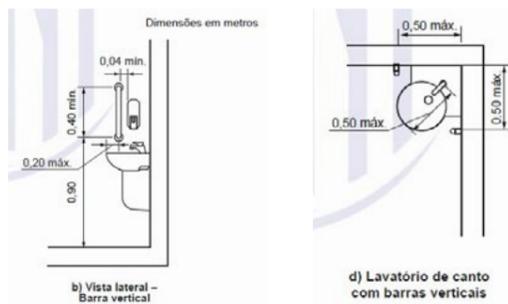
06 - Banheiro Químico Acessível

Recomenda-se a instalação de cabine de banheiro químico acessível, junto as outras cabines a serem instaladas no térreo.

07 - Barra interna da porta, barras do lavatório e botão de emergência

Nenhum sanitário acessível possui barra na parte interna da porta nem botão de emergência. Recomenda-se a instalação das barras e do botão de emergência.

Indica-se também a troca das barras dos lavatórios para barras verticais, de acordo com a norma:



08 - Desnível em sanitários acessíveis

Os sanitários acessíveis WA3, WA4, WA5 e WA6 possuem desnível de 2cm no acesso. Indica-se suavização desse desnível conforme indicação da Norma.

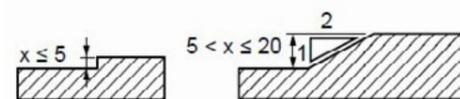


Figura 68 – Tratamento de desníveis

09 - Instalação de torneiras

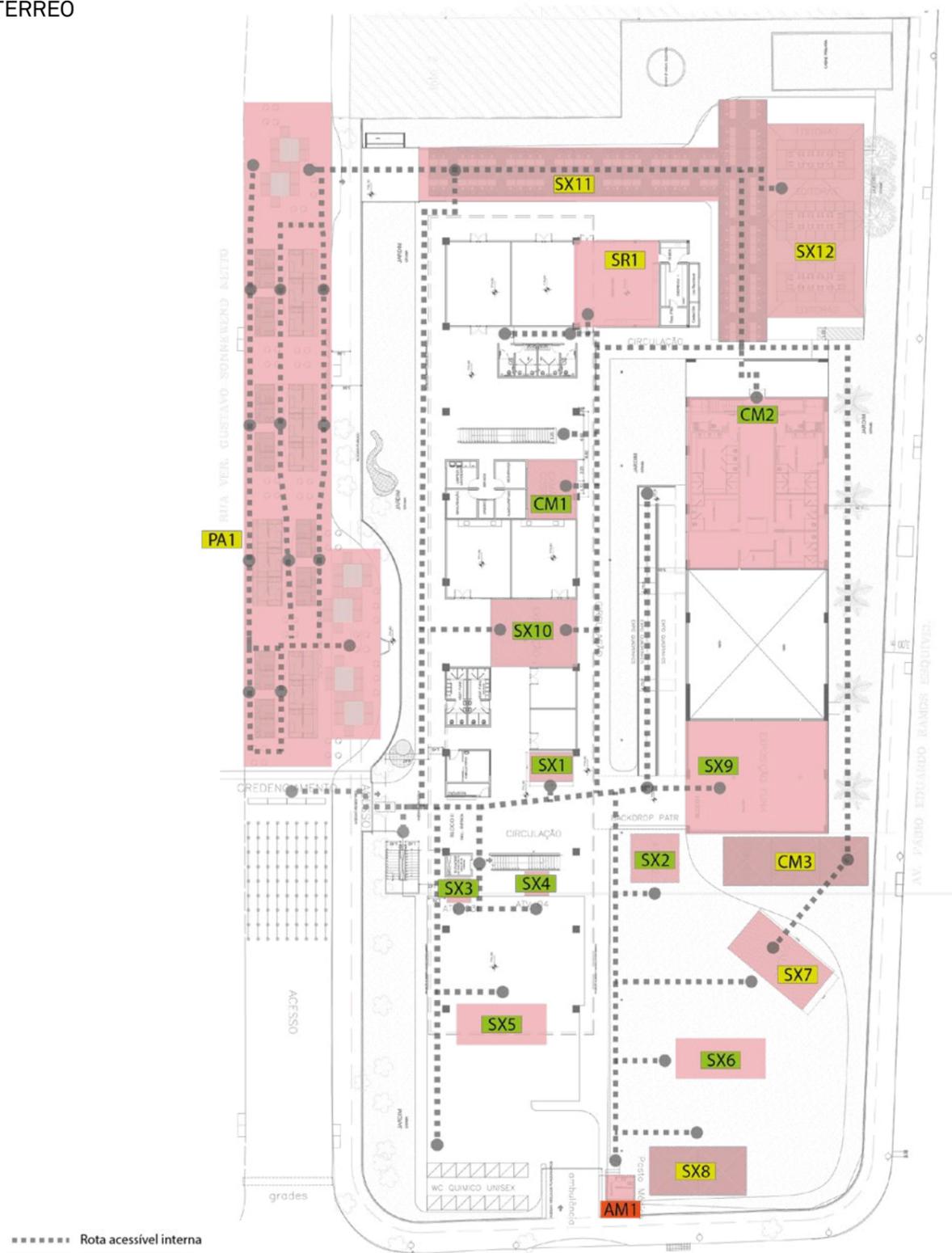
Indica-se a instalação das torneiras ausentes nos vestiários V1 e V2 para maior aproveitamento dos ambientes e das suas funcionalidades.

10 - Instalação de chuveiros

Indica-se fazer a instalação dos chuveiros ausentes nos vestiários V1, V2, VA1 e VA2 para maior aproveitamento dos ambientes e das suas funcionalidades.

1.3. ÁREAS DE ATIVIDADES E APOIO

TÉRREO



- Rota acessível interna
-● Pontos de interesse
- Salas de Exposição e Atividades
- Adequado
- Inadequado (não estrutural)
- Inadequado (estrutural)

1º PAVIMENTO



- Rota acessível interna
-● Pontos de interesse
- Salas de Exposição e Atividades
- Adequado
- Inadequado (não estrutural)
- Inadequado (estrutural)

2º PAVIMENTO



- Rota acessível interna
- Pontos de interesse
- Salas de Exposição e Atividades
- Adequado
- Inadequado (não estrutural)
- Inadequado (estrutural)

FABRICA DE CULTURA - LINHA DE DADEMA
2º PAVIMENTO

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO - PA1



Foto 19: Praça de Alimentação - PA1

- Layout da Praça de Alimentação recebido em 03.04.24. Algumas passagens podem estar com larguras inferiores a 90cm.

AMBULATÓRIO - AM1



Foto 20: Ambulatório - AM1

- Ambulatório com dimensões que não atendem acessibilidade;
- Acesso apenas por escadas.

SALAS | EXPOSIÇÕES | ATIVIDADES - SX7 | SX8



Foto 21: Área de espetáculos (Palco SX7 | House Mix SX8)

- Projeto do Palco e House Mix não indicam acessibilidade no acesso.

SALAS | EXPOSIÇÕES | ATIVIDADES - SX11



Foto 22: Beco dos Artistas - SX11

- Layout da área do Beco dos Artistas recebido em 03.04.24. Portão está em conflito com o mobiliário.

SALAS | EXPOSIÇÕES | ATIVIDADES - SX12



Foto 23: Editoras - SX12

- Layout da área das Editoras recebido em 03.04.24. Projeto de layout das estações de atendimento das Editoras, não possuem indicação de acessibilidade no acesso.

SALAS | EXPOSIÇÕES | ATIVIDADES - SX16 E SX18

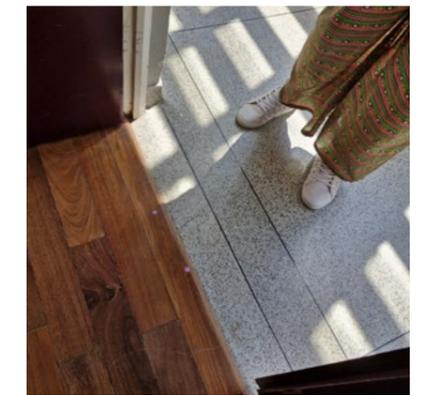


Foto 24: Perifa Emprega - SX16 e Oficinas - SX18

- Desnível de 2cm no acesso.



Foto 25: Refeitório - SR1

- Desnível de 2cm em um dos acessos.



Foto 26: Camarim - CM2

- Não possui chuveiros nos vestiários.



Foto 27: Camarim - CM3

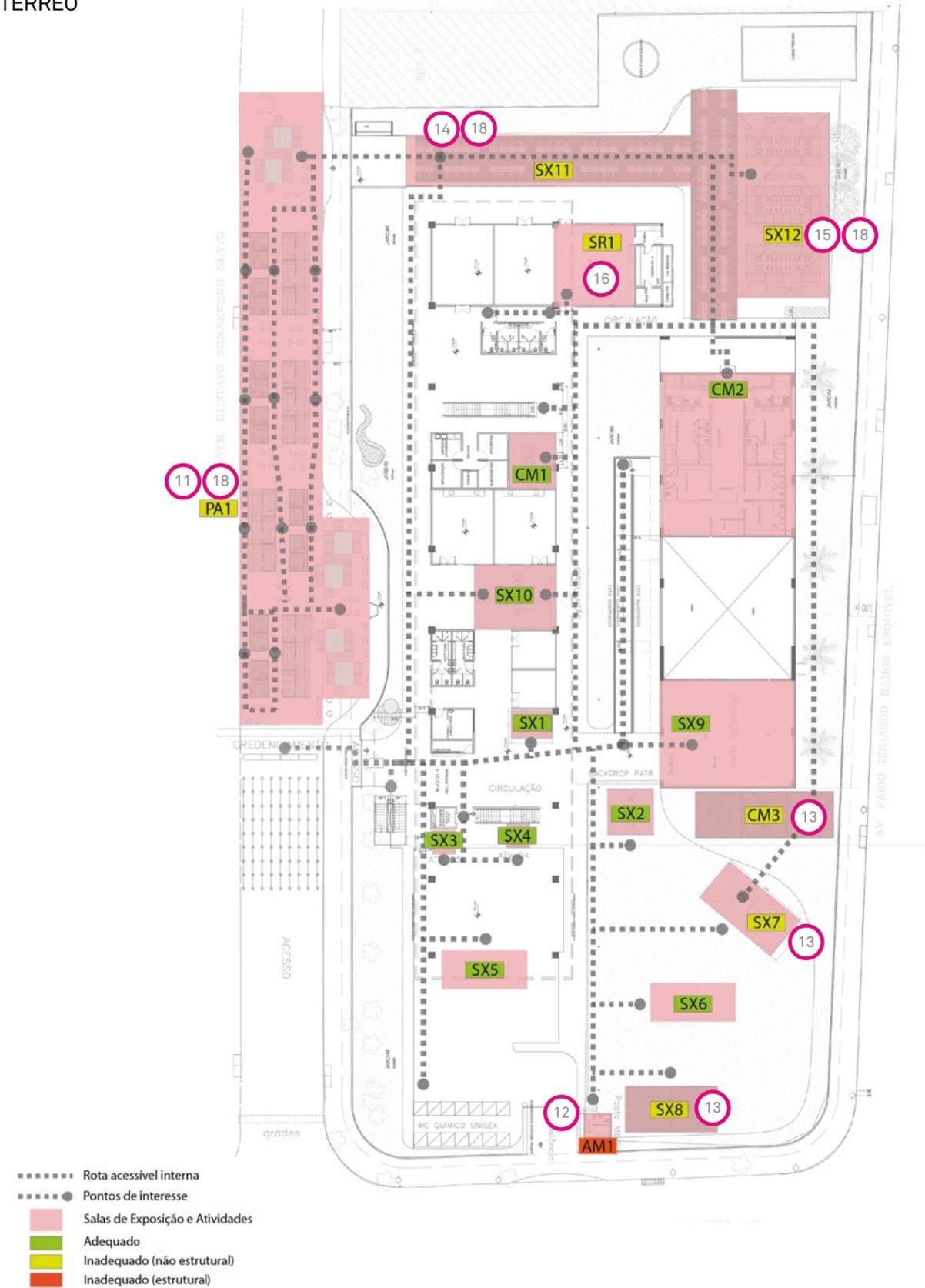
- Layout do Camarim recebido em 03.04.24. Área destinada ao Camarim tem desnível de 40cm da área do Palco e não possui indicação de acessibilidade.



Foto 28: Auditório - AU1

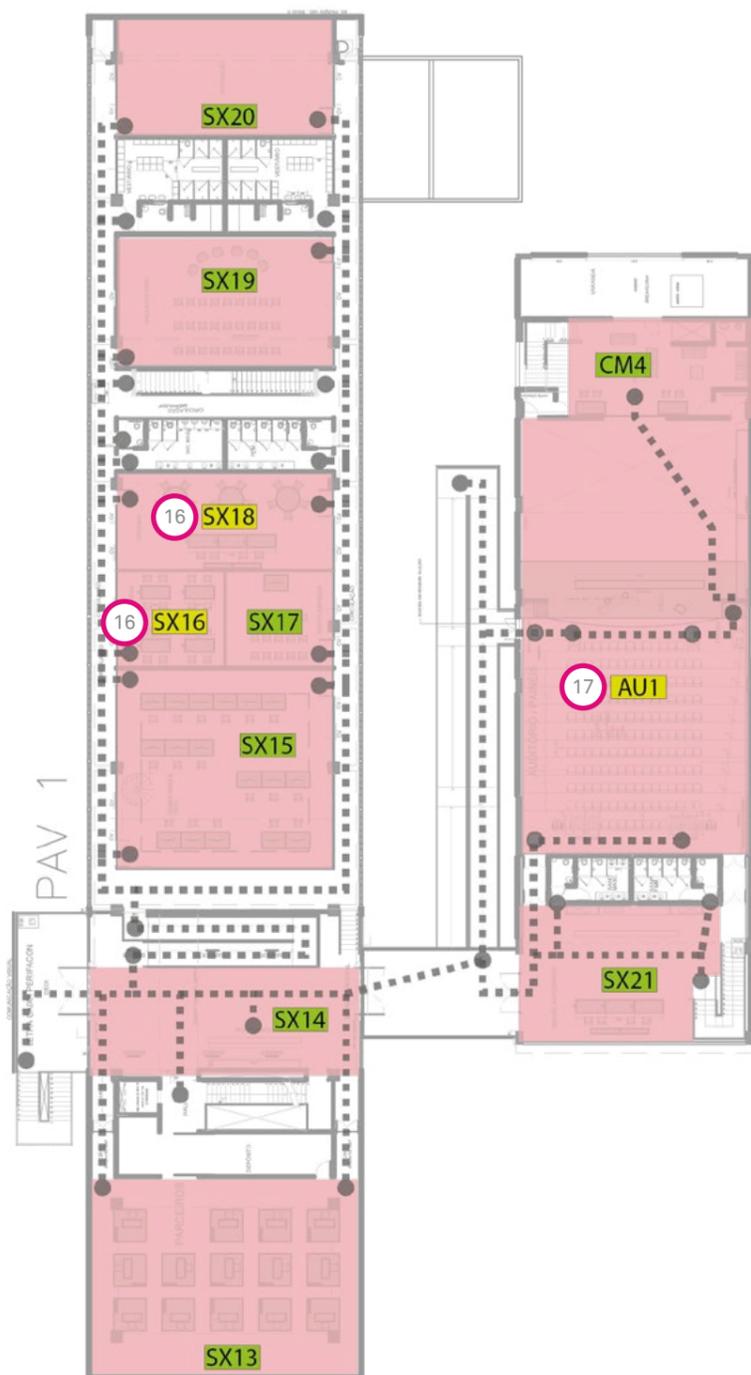
- Áreas reservadas para PCR não sinalizadas.

TÉRREO



- - - - - - Rota acessível interna
- ● Pontos de interesse
- Salas de Exposição e Atividades
- Adequado
- Inadequado (não estrutural)
- Inadequado (estrutural)

1º PAVIMENTO

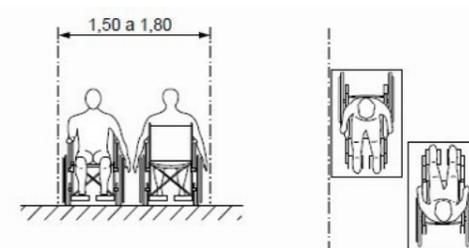


FABRICA DE CULTURA
1º PAVIMENTO

- Rota acessível interna
-● Pontos de interesse
- Salas de Exposição e Atividades
- Adequado
- Inadequado (não estrutural)
- Inadequado (estrutural)

11 - Passagens

Recomenda-se garantir que todas as passagens tenham, pelo menos 0,90m. O ideal seria um mínimo de 1,50m, para que haja a possibilidade de passagem de duas pessoas com cadeiras de rodas ao mesmo tempo no corredor.



Dois pessoas em cadeira de rodas – Vistas frontal e superior

12 - Acessibilidade no Ambulatório

Recomenda-se a instalação de ambulatório móvel ou adaptação de outra sala para essa finalidade, uma vez que o Ambulatório não permite giro da cadeira em seu interior e não possui acesso por rampas.

13 - Acesso à Área de Espetáculos

Recomenda-se garantir o acesso por rampas ou plataformas para as áreas de Palco, House Mix e Camarins CM3, se estes apresentarem desníveis em seu acesso.

14 - Revisão de layout Beco do Artistas

Recomenda-se rever disposição de mobiliário do Beco dos Artistas para que não ocorra interferências com a abertura do portão, que será o único acesso a Praça de Alimentação

15 - Acesso às estações de atendimento

Indica-se garantir o acesso as estações de trabalho nas mesas em ilha da área das Editoras. Uma opção pode ser o acesso através de porta balcão para garantir o acesso com facilidade e segurança.

16 - Desnível no acesso

Refeitório SR1 e as salas de exposição SX16 e SX18 possuem desnível de 2cm no acesso. Indica-se suavização desse desnível de acordo com indicação da Norma

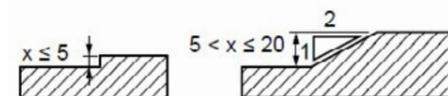


Figura 68 – Tratamento de desníveis

.17 - Sinalização local reservado para PCR

Indica-se sinalizar os lugares reservados para pessoas com cadeira de rodas no Auditório.

18 - Garantia de acessibilidade da equipe de trabalho

De forma geral, indica-se garantir que 5% das mesas sejam acessíveis para que haja possibilidade da utilização por pessoas com deficiência, pessoas obesas e de baixa estatura. Para isso, é necessário garantir acessos sem desníveis ou desníveis vencidos por rampas ou plataformas, mobiliários adaptados com dimensões de acordo com as normas e alturas com possibilidades de alcance.

A norma diz que, “quando houver um conjunto com número superior a seis postos de atendimento, deve ser previsto um posto acessível para atendente em cadeira de rodas (P.C.R.), que apresente áreas para aproximação frontal e circulação adjacente, que permita giro de 180°.”

Segue algumas referências normativas:

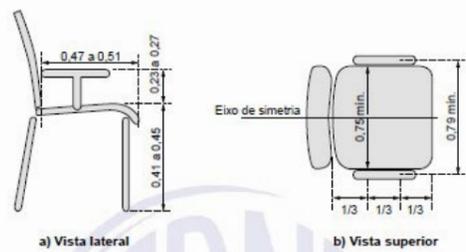


Figura 27 – Dimensões para assentos de pessoas obesas

Os assentos devem suportar uma carga de 250 kg.

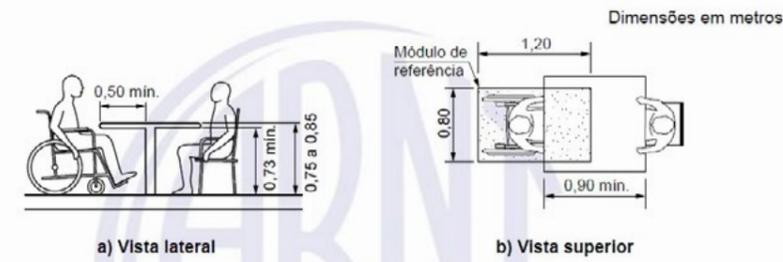
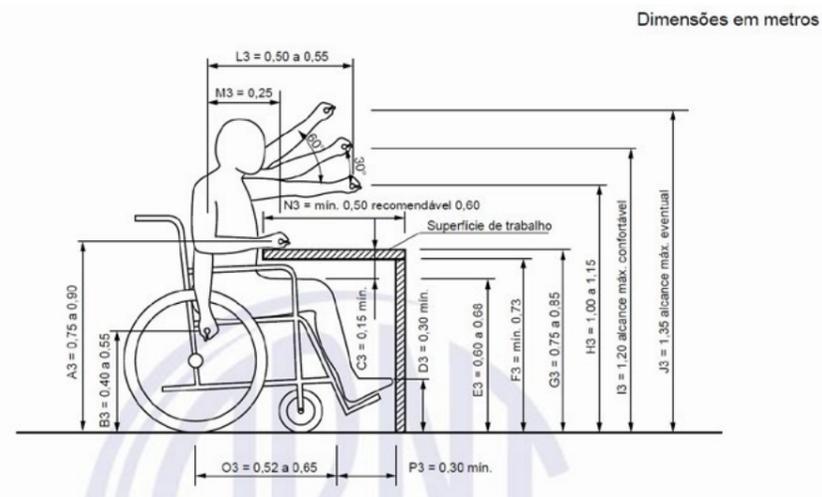


Figura 135 – Mesa – Medidas e área de aproximação





E-STÚDIO +

Avenida São Luis, 187 - Galeria Metr pole - 3  andar da Sobreloja, Loja19
+ São Paulo + Brasil

contato@estudiomaisum.com

[@estudio_maisum](https://www.instagram.com/estudio_maisum)

estudiomaisum.com